

Programação de computadores

Programação é o processo de <u>escrita</u>, teste e manutenção de um <u>programa</u> de <u>computador</u>. O programa é escrito em uma <u>linguagem</u> de <u>programação</u>, embora seja possível, com alguma dificuldade, o escrever diretamente em <u>linguagem</u> de <u>máquina</u>. Diferentes partes de um programa podem ser escritas em diferentes linguagens.

Diferentes linguagens de programação funcionam de diferentes modos. Por esse motivo, os <u>programadores</u> podem criar programas muito diferentes para diferentes linguagens; muito embora, teoricamente, a maioria das linguagens possa ser usada para criar qualquer programa.

Há várias décadas se debate se a programação é mais semelhante a uma <u>arte</u> (<u>Donald Knuth</u>), a uma <u>ciência</u>, à <u>matemática</u> (<u>Edsger Dijkstra</u>), à <u>engenharia</u> (<u>David Parnas</u>), ou se é um campo completamente novo.

Algoritmos

Um algoritmo é uma sequência <u>lógica</u> finita de passos para realizar uma tarefa ou resolver um problema. Em nosso dia a dia utilizamos algoritmos para realizar nossas atividades, definindo a sequência de atividades que devemos fazer para atingir um objetivo. Um

```
#include <stdio.h>
 2 #include <stdlib.h>
 #include <math.h>
  int main(int argc, char *argv[])
      int num, sr, flag, i;
      if (argc != 2) return 1;
      num = atoi(argv[1]);
      sr = (int)sqrt(num);
12
      if (num < 2)
13
           flag = 0;
14
15
16
           flag = 1;
17
           for (i=2; i<=sr; i++)
18
               if (num%i == 0)
19
20
                   flaq = 0;
21
                   break;
22
23
24
      if (flag) printf("%d e' primo\n", num);
2.5
      else printf("%d nao e' primo\n", num);
25
      return 0;
27 }
28
```

Pequeno programa na <u>linguagem de</u>
<u>programação C</u> que imprime na tela se o número
passado a ele como argumento é primo ou não.

O <u>código fonte</u> está sendo visualizado em um <u>IDE</u>
com suporte a <u>coloração de sintaxe</u> e <u>indentação</u>
de código.

exemplo simples é uma receita. Um <u>algoritmo</u> é, num certo sentido, um programa abstrato — dizendo de outra forma, um programa é um algoritmo concretizado. Os programas são visualizados mais facilmente como uma coleção de algoritmos menores combinados de um modo único — da mesma forma que uma casa é construída a partir de componentes. [1]

Dessa forma, um algoritmo é uma descrição passo a passo de como o computador irá executar uma operação específica, como, por exemplo, uma <u>ordenação</u>. Um <u>programa</u>, por outro lado, é uma entidade que na verdade implementa uma ou mais operações de forma que seja útil para as pessoas que o utilizam. [1]

Engenharia de software

A criação de um programa de computador consiste de cinco passos principais:

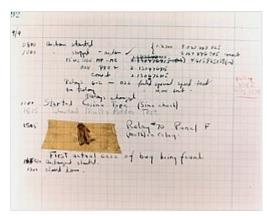
- 1. Reconhecer a necessidade de um programa para resolver um problema ou fazer alguma coisa
- 2. Planejar o programa e selecionar as ferramentas necessárias para resolver o problema
- 3. Escrever o programa na linguagem de programação escolhida
- 4. Compilação: tradução do código fonte legível pelo homem em <u>código executável</u> pela máquina, o que é feito através de compiladores e outras ferramentas
- 5. Testar o programa para ter a certeza de que funciona; se não, regressar ao passo 3

Estes cinco passos são colectivamente conhecidos como <u>engenharia de software</u>. A *programação* põe ênfase nos passos 2, 3 e 4. A *codificação* põe ênfase no passo 3. O termo *coder*, por vezes usado como sinônimo para programador, pode tornar-se aviltante porque ignora as capacidades necessárias para lidar com os outros quatro passos.

História

<u>Heron de Alexandria</u> no século primeiro inventou teatros automatizados que usavam programação análoga para controlar os fantoches, portas, luzes e efeitos de som.

A mais antiga programadora de computadores que se conhece é Ada Lovelace, filha de Anabella e de Lord Byron (o poeta). Ao serviço do matemático Charles Babbage, traduziu e expandiu uma descrição da sua máquina analítica. Muito embora Babbage nunca tenha completado a construção de nenhuma das suas máquinas, o trabalho que ele e Ada desenvolveram sobre elas, garantiu a Ada o título de primeira programadora de computadores do mundo (veja as notas de Ada Byron sobre a máquina analítica). [2] A linguagem de programação Ada recebeu o seu nome em homenagem à Ada. [3]



Um <u>bug</u> (falha), que foi depurado em 1947.

Um dos primeiros programadores que se tem notícia de ter completado todos os passos para a computação sem auxílio, incluindo a compilação e o teste, é <u>Wallace J. Eckert</u>. O trabalho deste homem antecede a ascensão das linguagens de computador, porque ele usou a linguagem da matemática para solucionar <u>problemas astronômicos</u>. No entanto, todos os ingredientes estavam lá: ele trabalhou um laboratório de computação para a <u>Universidade de Colúmbia</u> com equipamentos fornecidos pela <u>IBM</u>, completos com uma divisão de serviço de atendimento ao cliente, e consultores de engenharia para propósitos especiais, na cidade de Nova York, na década de 1930, usando <u>cartões perfurados</u> para armazenar os resultados intermediários de seus cálculos, e então formatando os cartões perfurados para controlar a impressão das respostas, igual ao trabalho para os censos décadas antes. Tinha técnicas de *debug* tais como códigos de cores, bases cruzadas, verificação e duplicação. Uma diferença entre Eckert e os programadores dos dias de hoje é que o exemplo do seu trabalho influenciou o projeto <u>Manhattan</u>. Seu trabalho foi reconhecido por astrônomos do Observatório da <u>Universidade de Yale</u>, Observatório da

<u>Universidade de Princeton</u>, <u>Observatório da Marinha dos EUA</u>, <u>Observatório da Faculdade Harvard</u>, <u>Observatório dos estudantes da <u>Universidade da Califórnia</u>, <u>Observatório Ladd da <u>Universidade de</u> Brown e Observatório Sproul da Faculdade de Swarthmore.</u></u>

<u>Alan Turing</u> é frequentemente encarado como o pai da <u>ciência de computadores</u> e, por afinidade, da programação. Ele foi responsável por ajudar na elaboração e programação de um computador destinado a quebrar o código alemão ENIGMA durante a Segunda Guerra Mundial — ver Máquina Enigma.

Aprendizagem da Programação

A aprendizagem da programação tem enfrentado vários desafios. Por ser de difícil aprendizagem, vários estudos propõe soluções para ajudar no processo de aprendizagem da programação, quer a nível do ensino secundário, quer universitário^[4] por diversas razões. De entre as soluções, destacam-se sistemas de apoio, uns que permitem que os estudantes visualizem de imediato o resultado do código que vão escrevendo, o utros estudos também sugerem o uso de artefatos como a robótica para que os alunos interajam com algo tangível como o robot, melhorando a interação e motivando ao mesmo tempo. Foram realizados estudos que provam que o uso da gamificação en contextos de aprendizagem da programação, produziu resultados com sucesso, aumentando o nível de interação dos alunos, bem como a motivação para continuar a aprender. aprender. Interação dos como a motivação para continuar a aprender. Interação dos como a motivação para continuar a aprender.

Ver também

- Callback
- Ciência da computação inovadora
- Documentação de software actual
- Engenharia de software
- Falha de segmentação
- Linguagem de programação
- Lista de linguagens de programação
- Orientação a objetos
- Programação baseada em ARS
- Programação estruturada
- Programação funcional
- Programação imperativa
- Programação orientada a aspecto
- Programação orientada por acontecimentos
- Software
- Testes de caixa negra

Referências

 Moura, Arnando V. (3 de Novembro de 2009). «MC102 - Algoritmos» (http://www.ic.unicamp. br/~mc102/algoritmos.html) (PDF). Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas. Consultado em 17 de Agosto de 2017

- 2. Fuegi, J.; Francis, J. (2003). «Lovelace & babbage and the creation of the 1843 'notes' ». *IEEE Annals of the History of Computing*. **25** (4). 16 páginas. doi:10.1109/MAHC.2003.1253887 (https://dx.doi.org/10.1109%2FMAHC.2003.1253887)
- 3. «The Ada Programming Language» (https://web.archive.org/web/20160522063844/http://groups.engin.umd.umich.edu/CIS/course.des/cis400/ada/ada.html) (em inglês). Universidade de Michigan. Consultado em 17 de agosto de 2017. Arquivado do original (http://groups.engin.umd.umich.edu/CIS/course.des/cis400/ada/ada.html) em 22 de maio de 2016
- 4. Ferreira, Fabio; Costa, Carlos J.; Aparicio, Manuela; Aparicio, Sofia (junho de 2017).

 «Learning programming: A continuance model» (https://ieeexplore.ieee.org/document/79758

 15/?reload=true). IEEE. 2017 12th Iberian Conference on Information Systems and

 Technologies (CISTI) (em inglês). ISBN 9789899843479. doi:10.23919/cisti.2017.7975815

 (https://dx.doi.org/10.23919%2Fcisti.2017.7975815)
- Costa, Carlos (2012). «Web-Based graphic environment to support programming in the beginning learning process» (https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-33542-6_ 41). International Conference on Entertainment Computing (pp. 413-416)
- 6. Piteira, Martinha; Costa, Carlos (11 de junho de 2012). <u>«Computer programming and novice programmers»</u> (http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2311917.2311927). ACM: 51–53. <u>ISBN 9781450312943</u>. <u>doi:10.1145/2311917.2311927</u> (https://dx.doi.org/10.1145%2F2311917.2311927)
- 7. Piteira, Martinha; Costa, Carlos (11 de julho de 2013). «Learning computer programming: study of difficulties in learning programming» (http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2503859.250 3871). ACM: 75–80. ISBN 9781450322997. doi:10.1145/2503859.2503871 (https://dx.doi.org/10.1145%2F2503859.2503871)
- 8. Pierce, Robert; Aparício, Manuela (8 de novembro de 2010). «Resources to support computer programming learning and computer science problem solving» (http://dl.acm.org/citation.cfm?id=1936755.1936766). ACM: 35–40. ISBN 9781450304801. doi:10.1145/1936755.1936766 (https://dx.doi.org/10.1145%2F1936755.1936766)
- 9. Costa, Carlos J.; Aparicio, Manuela; Cordeiro, Carlos (11 de junho de 2012). «A solution to support student learning of programming» (http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2316936.2316942). ACM: 25–29. ISBN 9781450315258. doi:10.1145/2316936.2316942 (https://dx.doi.org/10.1145%2F2316936.2316942)
- 10. Aparicio, Joao Tiago; Costa, Carlos J. (junho de 2018). «A virtual robot solution to support programming learning an open source approach» (https://ieeexplore.ieee.org/document/839 9263/?reload=true). IEEE. 2018 13th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI) (em inglês). ISBN 9789899843486. doi:10.23919/cisti.2018.8399263 (https://dx.doi.org/10.23919%2Fcisti.2018.8399263)
- 11. Costa, Carlos J.; Aparicio, Manuela; Aparicio, Sofia; Aparicio, Joao Tiago (11 de agosto de 2017). «Gamification usage ecology» (http://dl.acm.org/citation.cfm?id=3121113.3121205). ACM. 2 páginas. ISBN 9781450351607. doi:10.1145/3121113.3121205 (https://dx.doi.org/10.1145%2F3121113.3121205)
- 12. Piteira, Martinha; Costa, Carlos J.; Aparicio, Manuela (6 de abril de 2018). <u>«Computer Programming Learning: How to Apply Gamification on Online Courses?» (https://doi.org/10.20897/jisem.201811)</u>. *Journal of Information Systems Engineering & Management* (eminglês). **3** (2). ISSN 2468-4376 (https://www.worldcat.org/issn/2468-4376). doi:10.20897/jisem.201811 (https://dx.doi.org/10.20897%2Fjisem.201811)
- 13. Costa, Carlos J.; Aparicio, Manuela (16 de maio de 2014). <u>«Evaluating success of a programming learning tool» (http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2618168.2618180)</u>. ACM: 73–78. <u>ISBN 9781450327138</u>. <u>doi:10.1145/2618168.2618180 (https://dx.doi.org/10.1145%2F26 18168.2618180)</u>

- 14. Pereira, Ricardo; Costa, Carlos J.; Aparicio, Joao Tiago (junho de 2017). <u>«Gamification to support programming learning»</u> (https://ieeexplore.ieee.org/document/7975788/?reload=tru <u>e</u>). IEEE. *2017 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)* (em inglês). <u>ISBN 9789899843479</u>. <u>doi:10.23919/cisti.2017.7975788</u> (https://dx.doi.org/10.2 3919%2Fcisti.2017.7975788)
- 15. Piteira, Martinha; Costa, Carlos J. (junho de 2017). «Gamification: Conceptual framework to online courses of learning computer programming» (https://ieeexplore.ieee.org/document/79 75695/?reload=true). IEEE. 2017 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI) (em inglês). ISBN 9789899843479. doi:10.23919/cisti.2017.7975695 (https://dx.doi.org/10.23919%2Fcisti.2017.7975695)

Ligações externas

 «A História da Programação de Computadores» (http://www.superempreendedores.com/int ernet/a-historia-da-programacao-de-computadores)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Programação_de_computadores&oldid=68708885"